

ATA SUMARISSIMA DA REUNIÃO DE MORADORES -15/05/10
QUARTOZOLIT – PORTELINHA N. 260- TIMBAU – MARÉ

Aos décimo quinta dia do mês de maio, às 9:00 horas em primeira convocação e às 10:00h em segunda e ultima Convocação com qualquer numero, reuniram-se os moradores e convidados da Ocupação do prédio, sito: Rua Capitão Carlos n/. 260 da PORTELINHA do mesmo número. Para presidir a reunião foi escolhido o professor Ricardo Palheta, e para Secretariar a mesa sem nenhuma restrição, o Assistente Social, convidado pelo Professor Ricardo, Sr. JOACIR, conhecido como JÁMAICA. Colocado em Votação, foi aprovado por unanimidade. Com a palavra a Sr. Reinaldo Cunha, falou que semana passada, estudantes de Direito e Serviço Social da UFRJ, estiveram no prédio e na Portelinha, e o Sr. Gerson, solicitou a eles que entrassem em contato com o Sr. Reinaldo Cunha, que os convidou para próxima reunião no sábado, às 9:30h. e deixou os contatos para confirmação. O mesmo informou que poderiam comparecer a reunião, o que prontamente eles concordaram. Ainda sobre o mutirão e a limpeza da caixa d'água, o mesmo afirmou que foi uma das atividades mais importante para todos, sendo muito aplaudido. Em seguida a Mesa reiterou todos os pontos da reunião passada, e das conquistas dos moradores a saber **1- Limpeza dos corredores do prédio que tem sido feita precariamente, já que não conta com a colaboração de todos; 2-Limpeza da cisterna do prédio em mutirão; Esse trabalho foi feito com a mão de obra dos próprios moradores (Guaraci, Plabo, Ricardo e Reinaldo); 3-;fechamento dos buracos dos elevadores; 4- Necessidade do fechamento e abertura do portão do prédio(toca das chaves); 5- Tirada de madeiras velhas do segundo andar e colocação de tijolos; Compra de canos e uma bomba para levar água pro prédio, dentre outras. Essas medidas foram até o momento, as mais importantes. Em seguida a mesa leu algumas providencias que Ainda faltam na ordem de prioridades: 1- Definição do espaço do primeiro andar com o Sr. Manoel, do Grupo Ipiranga, para o atendimento personalizado as famílias, Idosos, Gestantes, e Guarda de três Computadores;2- Conscientização dos moradores para não jogar entulho no lixo na frente do prédio, já que os garis já disseram que não vão levar; 3- Estudo da Estrutura do prédio por engenheiro ou arquiteto da UFRJ, a serem convidados pelo professor Ricardo; 4- Criar uma taxa de manutenção com o apoio de moradores, para resolver o problema do lixo na Portelinha e pequenas**

obras. Foi sugerido que essa caixinha ficasse sobre a responsabilidade do Sr. Gerson e o Professor Ricardo; 5- Viabilidade de colocar linhas de telefone com acesso a internet, já que a OI, recusa instalá-la. 6 – Legalização da luz por moradia, como forma de facilitar a aquisição do imóvel por usucapião; 7- Ver a numeração do prédio, e da Portelinha, para facilitar a chegada de correspondência pelos correios. (As cartas tem sido entregues no Bar do Gerson, que tem se prontificado a entregar aos moradores. 7- utilizar o salão do segundo andar para atividades culturais e de lazer pelos moradores;.8- Foram sugeridos temas de palestras a serem articulados: Gravidez na adolescência; Doenças sexualmente transmissíveis e uso de preservativos; Usucapião como se adquire a propriedade, (REQUISITOS).9- Ocupação das crianças com atividades esportivas e culturais; 10-Criação de Oficinas de musica e apoio ao Trabalho do Professor Ricardo, na compra de equipamentos; 11- Uso do material do Estúdio para suporte educacional; Criação de uma oficina de artesanato. 12- Levantamento Econômico e Social, para saber o quantitativo de famílias existentes na Portelinha. Em seguida compareceram alunos e professores da UFRJ, de direito e Serviço Social, em que a reunião já estava em andamento, os mesmos após as acomodações foram apresentados pelas professoras Gabriele Lima ESS/UFRJ e Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira Direito/UFRJ onde colocaram a exposição dos objetivos e no que ofereceriam a comunidade. A professora Gabriele tomou a palavra e disse que não espera encontrar pessoas organizadas e representativas com bases de conhecimento sobre a real situação da ocupação da Portelinha e do prédio Quartzolit e que o seu grupo de alunos darão atenção as questões jurídicas de regularização de moradia e orientação, encaminhamento sobre as questões de atendimento do Serviço Social. A seguir a professora Cristiane confirmou esses objetivos e que iriam fixar os trabalhos na Maré e em especial aqui no prédio da ex-quartzolit durante os dias de sábados, tendo em vista que os alunos bolsistas só teriam disponibilidade neste dia, e salientando que mesmo já possuírem um espaço preparado junto à UFRJ o NIAC. Com a palavra o sr. Reinaldo Cunha colocou que para o trabalho ter maior eficácia, necessário se faz que o mesmo seja desenvolvido inlôquo, desta forma através do saber técnico e do saber popular poder solucionar a problemática existente. Em seguida o sr. Joacir concordou com as palavras ditas pelo orador anterior e acrescentou que existe um público alvo que não tem a menor

possibilidades de se deslocarem e que a presença dos técnicos fariam um crescimento pedagógico junto aos moradores. A mesa tomou a palavra, o sr. Ricardo disse que após a liberação do espaço térreo utilizado pelo sr. Manoel do grupo Ypiranga de Pastinha seria preparado (com esforços voluntários) para ser utilizado para o atendimento neste primeiro momento e que somente com a soma de parcerias e organização poderia ter condições de almejar grandes resultados, visto assim o sr. Manoel concordando com a fala, disse que o espaço está aberto e que a proposta dele seria esta mesma e que o trabalho seja da melhor qualidade, e também colocou os objetivos do seu projeto. Que tem em parceria com a empresa Bertani distribuído macarrão miojo onde atende várias famílias. Com a palavra a prof. Gabriele disse: que nesta primeira ação estariam fazendo um trabalho de conscientização coletiva, por mais de uma vez externou a mesma expressão, dizendo da importância da participação coletiva de todos os moradores. O projeto da universidade consiste na capacitação dos estudantes, e aprimoramento técnico, o que possibilita dar um retorno à sociedade, já que se trata de uma universidade pública. Embora tenhamos limitações mas o propósito é contribuir para a transformação da sociedade. E aí é importante saber: tem ação de despejo contra o proprietário; há interesse da prefeitura do Rio no imóvel para o desenvolvimento de projeto; poderia o proprietário doar gratuitamente o imóvel; se há credores da dívida da empresa; se há documentação e matrícula em cartório; perguntas estas que são decisivas para um levantamento geral. A mesa após amplo debate aprovou por unanimidade. Item: 1. Marcar reunião para o próximo sábado com todos os moradores envolvidos na ocupação; 2. Trazer Atas anteriores para esclarecimentos e maior transparência dos atos dos moradores; 3. Convidar outras instituições parceiras que queiram contribuir com a qualidade devida dos moradores; 4. Organizar o espaço do térreo onde funciona o grupo Ypiranga para o atendimento personalizado. Em seguida o sr. Ricardo perguntou se haveria alguma proposta contrária, não havendo, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida encerrou-se a reunião às doze horas assinada por mim com a outorga de todos, convidando a todos, para a próxima reunião a ser realizada no sábado, dia 22/05/10 às 9:30 horas.